



**ECONOMIA** Aposta nos pontos de coleta custa 3 vezes menos que porta-a-porta

## Prefeitura instala pontos para coletar recicláveis

**Pelo menos 1.500 Pontos de Entrega Voluntária** serão colocados na cidade até o final deste ano

**CRISTINA BOSCOLO**  
cristina.destak@gmail.com

A prefeitura está implantando 1.500 PEVs (Pontos de Entrega Voluntária) para que a população descarte materiais recicláveis. O objetivo é incentivar a separação dos itens de forma fácil e abrangente, sem a necessidade de usar a coleta seletiva de porta em porta — que custa três vezes mais para a administração.

Colocados em diversos locais da cidade, os contêine-



Contêineres têm capacidade para 2,5 mil litros; 500 já foram instalados

res são fechados e têm capacidade para 2.500 litros cada. Cerca de 500 já estão instalados e prontos para o uso — todos adesivados com instruções para os usuários. Entre os lugares que já receberam a novidade estão ecoPontos, prédios públicos, a praça da Sé e o vale do Anhangabaú. De acordo com a prefeitura, todas as unidades serão situadas em locais públicos, e não atrapalharão o fluxo viário e nem de pedestres.

A cada vez que um contêiner encher, o material coletado nos PEVs será recolhido pelas empresas Soma e Inova, que fazem a limpeza pública da cidade, e encaminhado para 20 centrais de triagem municipais. De lá, tudo será separado e revendido por 21 cooperativas conveniadas à prefeitura.

De acordo com "O Estado de S. Paulo", ao menos seis centrais de triagem, entretanto, ainda não estão recebendo o material. A prefeitura alega que a quantidade ainda é pequena.

Para coleta seletiva



► Sem campanha educativa, população desconhece a finalidade dos 947 contêineres, que servem para receber o lixo reciclável (pág 02)

ANDRÉ PORTO/METRO

## Prefeitura instala contêineres para coleta de lixo reciclável

Desde maio, os paulistanos têm encontrado enormes contêineres de plástico verde espalhados pelas cidade.

Como a prefeitura não promoveu qualquer tipo de campanha educativa ou informativa sobre a iniciativa, parte da população ainda desconhece a finalidade dos PEVs (Pontos de Entrega Voluntária), que recebem lixo reciclável.

Segundo a prefeitura, até o final do ano, a cidade terá 1,5 mil deles, cada um com capacidade para 2,5 mil litros. Os primeiros foram instalados em janeiro em ecopontos e em alguns prédios públicos – como CEUs.

Mas, apenas em maio, eles começaram a ser colocados nas calçadas dos bairros da capital.

Todo o material reciclável será recolhido pelas em-



► Equipamento instalado no Pateo do Collegio

ANDRÉ PORTO/METRO

presas que realizam o serviço de coleta e limpeza na capital. Os detritos serão levados para 20 centrais de tria-

gem de recicláveis.

Até agora, a cidade já possui 947 contêineres para coleta seletiva. ● METRO

## Ruas ficam frequentemente sem iluminação, diz leitor

➤ O leitor Sergio Mathias, morador do Jardim Pery Alto, na zona norte da capital, reclama que, este ano, houve seis casos de lâmpadas apagadas em vias do bairro. Ruas como Padre João Guedes e Alfarrobeiras, por exemplo, ficaram completamente sem iluminação. Mathias diz que nesses locais existem escolas e pontos de ônibus, e que a falta de iluminação leva insegurança a quem circula nesses endereços. Segundo ele, a chuva ou o vento, mesmo não muito fortes, já são suficientes para causar total escuridão. O leitor diz que

não basta apenas desligar e ligar as lâmpadas do bairro. É preciso trocar toda a fiação da região. Ele pede uma ação efetiva do serviço público.

**DA REDAÇÃO:** Em resposta, a Secretaria Municipal de Serviços (Sescom) informou, no dia 13 de junho, que iria enviar equipes de manutenção para as ruas Padre João Guedes, Alfarrobeiras, e também as ruas Dario Villares Barbosa e Antonio Lopes de Barros, para averiguar a situação e fazer os reparos necessários.



**Mooca. GCM flagra descarte de lixo**

A Guarda Civil Metropolitana flagrou o descarte de cerca de 4 mil quilos de lixo (foto) na Rua Julio Ribeiro, na região da Mooca, em São Paulo. Um carroceiro foi abordado saindo de um shopping próximo ao local. O centro de compras, gerador dos resíduos, foi multado em R\$ 13 mil.

---

## São Paulo Reclama

---

---

### RECICLAGEM

#### Coleta seletiva falha

Fazemos coleta seletiva de lixo domiciliar em nosso prédio. Ao mesmo tempo, vemos que a Prefeitura nada faz para melhorar o serviço e não vemos os resultados. Nossos funcionários trabalham exaustivamente para cumprir suas tarefas e a síndica também cumpre o seu dever. Todos os funcionários sabem o que fazer. Quem não faz sua parte é a Prefeitura, que não destina o lixo corretamente.

**MARIA DE MELLO** / SÃO PAULO

**vendidos, gerando renda aos cooperados que segregam o material. Ressalta que as concessionárias que fazem o serviço de coleta têm a obrigação de cumprir seu roteiro e qualquer falha deve ser comunicada à Prefeitura.**

**A leitora contesta:** A resposta não é verdadeira, pois não estão sendo coletadas lâmpadas fluorescentes, pilhas e outros materiais tóxicos.

**A Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) informa que o Programa de Coleta Seletiva da Prefeitura contempla a coleta de porta em porta na Avenida Professor Alfonso Bovero, com o recolhimento todas as segundas-feiras no período diurno, por volta das 15h30. Todos os materiais recicláveis coletados no local, bem como em todos os outros domicílios contemplados pelo programa, são encaminhados para as 20 centrais de triagem da Prefeitura, onde são separados e, posteriormente, re-**

# Televisão e Rádios

---

**Não há clippings de rádios para esta data.**